



Brazilian Journal of Otorhinolaryngology

ISSN: 1808-8694

revista@aborlccf.org.br

Associação Brasileira de
Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-
Facial
Brasil

Matos Barreto, Daniel; Freitas Rodrigues, Luciano; Gomes Patrocinio, Lucas; Coelho, Sonia Regina;
Patrocinio, José Antonio

Pseudotumor miofibroblástico inflamatório da laringe

Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, vol. 74, núm. 4, julio-agosto, 2008, p. 638

Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=392437850028>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Pseudotumor miofibroblástico inflamatório da laringe

Daniel Matos Barreto¹, Luciano Freitas Rodrigues²,
Lucas Gomes Patrocínio³, Sonia Regina Coelho⁴, José
Antonio Patrocínio⁵

Inflammatory myofibroblastic tumor in the larynx

Palavras-chave: carcinoma de células escamosas,
diagnóstico diferencial, neoplasias laringeas.
Keywords: squamous cell carcinoma, differential diagnosis,
laryngeal neoplasms.

INTRODUÇÃO

O pseudotumor miofibroblástico inflamatório (PTMI) foi descrito inicialmente em no pulmão, sendo depois descrito em várias localizações extrapulmonares¹. Na cabeça e pescoço, a enfermidade é mais freqüente nos seios paranasais, e já foi descrita em órbita, tonsilas palatinas, ouvido, gengiva, espaço pterigomaxilar e tecidos periodontais, sendo extremamente rara na laringe. Vinte e dois casos de PTMI na laringe foram descritos até agora em literatura indexada²⁻⁵.

O presente trabalho tem o objetivo de descrever um raro caso de PTMI da laringe e discutir seus aspectos diagnósticos e terapêuticos.

RELATO DO CASO

J.G., masculino, 22 anos, queixava-se de disfonia persistente há 2 meses. Negava tabagismo, uso abusivo da voz, uso de medicamentos, queixas gastroesofágicas ou alérgicas. Videolaringoscopia evidenciou hiperemia e edema de prega vocal direita com lesão de aspecto polipóide (Figura 1A). Foi submetido então à microcirurgia da laringe para exérese da lesão. O exame anatomopatológico revelou lesão polipóide recoberta por mucosa com epitélio escamoso não-ceratinizante, exibindo no córion proliferação de células fusiformes com características de fibroblastos ou miofibroblastos (hematoxilina-eosina, 200X).

Inicialmente considerava-se que o PTMI seria uma lesão não-neoplásica, representando uma resposta inflamatória anormal². Atualmente, o PTMI é considerado uma neoplasia devido às seguintes características: potencial de recorrência local, desenvolvimento de tumores multifocais e não-contíguos, crescimento local infiltrativo, invasão vascular, e mesmo, metástases à distância. Histologicamente, o aspecto das lesões é semelhante às patologias malignas (carcinoma espinocelular, leiomiossarcomas, histiocitoma maligno), sendo necessário estudo imunohistoquímico complementar^{4,6}.

latando piora vocal. À videolaringoscopia, evidenciou-se lesão polipóide, compatível com recidiva da lesão inicial. Realizou-se nova cirurgia por laringoscopia, com exérese do pólo, sem ampliação das margens cirúrgicas. Exame anatomopatológico confirmou a presença de PTMI. Paciente permanece há 12 meses sem queixas vocais, com exame videolaringoestroboscópico normal.

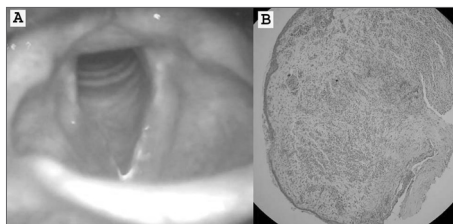


Figura 1. (A) Videolaringoscopia apresentando hiperemia e edema de prega vocal direita; (B) Lesão polipóide recoberta por mucosa com epitélio escamoso não-ceratinizante exibindo no córion proliferação de células fusiformes com características de fibroblastos ou miofibroblastos (hematoxilina-eosina, 200X).

DISCUSSÃO

O PTMI da laringe é uma entidade rara, recém-descrita em 1992 e pode apresentar um importante problema diagnóstico². Clinicamente, a lesão é suspeita e, histologicamente, simula um carcinoma de células escamosas³. A natureza precisa desta doença ainda é incerta.

Relatou melhora importante da qualidade vocal, com videolaringoscopia normal após 30 dias de pós-operatório. Retornou com 6 meses de pós-operatório re-

A ocorrência do PTMI na laringe é extremamente rara, sendo descritos apenas 22 casos na literatura²⁻⁵. A doença laringea é localizada nas pregas vocais em 80% dos casos. Os sintomas mais comuns parecem ser rouquidão e disfonia. À videolaringoscopia, a lesão apresenta-se mais freqüentemente pedunculada, de aspecto polipóide, mas também pode apresentar-se como uma elevação nodular. O tamanho delas variou entre 0,4 e 3,5cm. O prognóstico ainda indeterminado parece favorável, com poucos casos de recidiva local sem complicações regionais^{4,5}.

CONCLUSÃO

O PTMI deve ser incluído no diagnóstico diferencial de lesões malignas da laringe, tanto pelo seu comportamento menos agressivo, quanto pela aparente possibilidade de tratamento cirúrgico conservador, ao contrário das neoplasias. Estudos subsequentes são necessários para determinar a verdadeira natureza e evolução desta enfermidade na laringe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Zettenger L. Inflammatory pseudotumor in the lung. *Nord Med* 1971;86:1167-8.
2. Manni JJ, Mulder JJ, Schaafsma HE, van Haelst UJ. Inflammatory pseudotumor of the subglottis. *Eur Arch Otorhinolaryngol* 1992;249(1):16-9.
3. Wenig BM, Devaney K, Bisceglia M. Inflammatory myofibroblastic tumor of the larynx. A clinicopathologic study of eight cases simulating a malignant spindle cell neoplasm. *Cancer* 1995;76:2217-29.
4. Guilemany JM, Alós I, Albid I, Bernal-Sprekel-sen M, Cardesa A. Inflammatory myofibroblastic tumor in the larynx: clinicopathologic features and histogenesis. *Acta Otolaryngol* 2005;125(2):215-9.
5. Suh SI, Seol HY, Lee JH, Lee YH, Kim TK, Lee NJ, Woo JS, Kim IS. Inflammatory myofibroblastic tumor of the larynx. *Head Neck* 2006;28(4):369-72.
6. Patrocínio JA, Patrocínio LG, Martins LP, Silva AM. Leiomiossarcoma de laringe - Apresentação de um caso. *An Otorrinolaringol Ibero Am* 2002;29(3):229-35.

¹Médico, Residente do Serviço de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.

²Médico, Residente do Serviço de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.

³Otorrinolaringologista, Médico do Serviço de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.

⁴Mestre, Chefe da Divisão de Laringologia e Voz do Serviço de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.

⁵Professor Titular, Chefe do Serviço de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.

Departamento de Otorrinolaringologia, Hospital Santa Genoveva, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

Endereço para correspondência: Lucas Gomes Patrocínio - Rua Arthur Bernardes 555 1o. andar Uberlândia MG 38.400-368.

Tel/Fax: (0xx34) 3215-1143 - E-mail: lucaspatrocínio@triang.com.br

Este artigo foi submetido no SGP (Sistema de Gestão de Publicações) da RBORL em 7 de dezembro de 2006. cod. 3548.

Artigo aceito em 18 de janeiro de 2007.